

MARY CASSATT E CAMILLE CLAUDEL: POSSIBILIDADES DE LEITURA DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS DO SÉCULO XIX

TASLINS FERREIRA HERBSTRITH¹; LARISSA PATRON CHAVES³

¹*Universidade Federal de Pelotas – taslinsh@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – larissapatron@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Em nosso tempo a imagem predomina soberanamente. Tudo pode ser visto ou sentido, desde que não passem despercebidos por nós. A cultura na qual estamos inseridos nos traz uma imensa quantidade de informação visual. No entanto, precisamos aprender a ver, pois vemos automaticamente e as imagens parecem-nos naturais, sendo que por meio do despertar do olhar podemos identificar os signos e tentar entender os códigos. Para tanto devemos educar o nosso olhar. MITCHELL (2002) acredita que a experiência de olhar é um mistério a ser desvendado e coloca que ainda para a grande maioria [...] a visão é, ela mesma, invisível; que não podemos ver o que é o “ver” [...] (MITCHELL, 2002, p.3). Desta forma, as imagens e as representações ganham cada vez mais espaço, e tornam-se documentos e fontes de estudo para a produção historiográfica. Fotografia, cartazes, cinema, monumentos arquitetônicos, escultura ou pintura, seja qual for o suporte, a imagem pode ser entendida como representação do mundo social e cultural. Adentrando o campo da História, permeado pelo crescente alargamento das fontes e fronteiras interdisciplinares, este estudo visa analisar as obras da artista estadunidense Mary Cassatt (1844-1926) e a artista francesa Camille Claudel (1864-1943) no que se refere as questões de gênero, história e sociedade, ambas ativamente inseridas no campo da Arte na França no final do século XIX. Levando em conta que a ênfase deste estudo recai sobre as possibilidades de leituras das obras das duas artistas, pretendemos entender de que forma a representação do feminino se relaciona com o papel social e as relações de gênero e comportamento na França no final do século XIX. Para tanto será levado em consideração o contexto de produção, recepção e circulação das obras das artistas.

O objetivo geral deste estudo é investigar quais as possibilidades de leituras das obras das artistas Mary Cassatt e Camille Claudel. E como objetivos específicos estudar o contexto social e artístico no qual elas produziam no entre anos de 1860 a 1900, auge da carreira das artistas na França; Analisar as obras pictóricas produzidas no período enfocado; Contribuir com estudos acerca de fontes visuais como fonte histórica .

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa é um estudo de caso que visa análise comparativa na trajetória de duas das artistas que atuaram na França no final do século XIX. Este estudo conta com autores referenciais como Frank Ankersmit (2010) que refere sobre a representação do real, de prendermos a nossa atenção para certas características no objeto representado e percebemos desta forma que a realidade

representada está para o seu original, mas não é o original. Assim a aceitação e avaliação dependem da percepção do espectador. Para este autor existe uma incompatibilidade entre o objeto representado e sua representação, pois esta depende do observador. Assim podemos analisar e tentar realizar aproximações sobre as obras das artistas estudadas, mas, sobretudo o autor pode nos ajudar a compreender as relações com aspectos políticos e sociais da época. Este estudo contempla também o conceito de gênero como categoria histórica desta forma, Joan Scott (1995) é referencial para entender os papéis sociais das artistas por meio deste, nos diz que as identidades são construídas socialmente, a partir das relações entre mulheres e homens e das relações com a cultura e seus componentes. Cabe explicar que este estudo não encontra direção na história das mulheres mais que na dos homens, tendo gênero como conceito, é entendido que o estudo da mulher implica no estudo sobre o homem. Segundo Joan Scott (1995) não se pode compreender qualquer um dos sexos por meio de um estudo inteiramente separado.

Essa referência vai ao encontro da compreensão das trajetórias das artistas dentro de uma rede de significados, entre eles os comportamentais.

Para tanto, busca-se analisar as fontes visuais, no caso as obras das artistas. Foram selecionadas da artista Mary Cassatt três obras: “*Woman reading, 1878-1879*” (figura 1); “*In the Loge, 1878*” (figura 2); *Breakfast in Bed, 1897*” (figura 3).



Figura 1

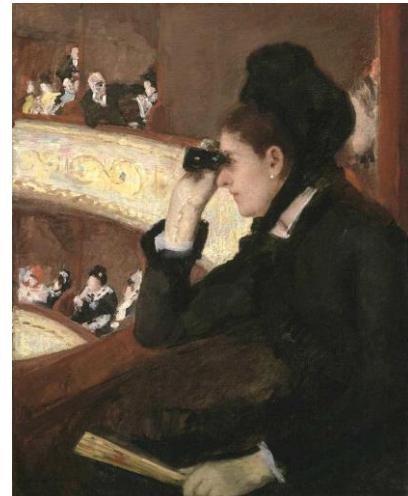


Figura 2



Figura 3

Da artista Camille Claudel teremos duas obras: “*La Valse, 1889-1905*” (figura 4); “*L'Âge mûr, 1894-1900*” (figura 5);



Figura 4



Figura 5

Pretende-se trabalhar com a análise de conteúdo pensada por Florence Bardin no que diz respeito a análise dos dados levando em consideração os significados atribuídos pelo seu sujeito de pesquisa. Os conteúdos serão interpretados levando em consideração o contexto social e histórico no qual foram produzidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É possível que haja um entrelaçamento entre as produções e vivências das artistas, mesmo que pertencessem a classes sociais divergentes, visto que ambas produziram em uma mesma época. De certa forma as relações sejam elas familiares, matrimoniais até mesmo sociais influenciaram nas carreiras das artistas.

4. CONCLUSÕES

Tanto Cassatt quanto Claudel protagonizaram uma efervescente mudança mundial: a modernidade. Esse fato tem ligação com as vidas e os papéis sociais exercidos por elas. Ainda que a escrita continua da história esteja privilegiando certos grupos antes deixados a margem, como as mulheres, pode se dizer que se tem um longo caminho a percorrer para contemplar tantas e tantas outras que em seu tempo, seja ele em séculos passados ou na contemporaneidade tiveram participações em processos e transformações históricas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANKERSMIT, Franklin Rudolf. **A escrita da história: a natureza da representação histórica.** Londrina: Eduel, 2012.

GARB, Tamar. Gênero e representação. In: FER, Briony *et al.* **Modernidade e modernismo: a pintura francesa no século XIX.** São Paulo: Cosac & Naify, 1998. p. 219-289.

KNAUSS, Paulo. **O desafio de fazer história com imagens: arte e cultura visual.** Art Cultura, Uberlândia, v. 8, n. 12, p. 97-115, jan.-jun. 2006.

MITCHELL, W.J.T. “**Showing seeing: a critique of visual culture**”. In Journal of Visual Studies (London), v.1, n.2, PP.165-82 – 2002

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. **Fontes visuais, cultura visual, História visual.**

Balanço provisório, propostas cautelares. In: Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 23, nº 45, pp. 11-36 – 2003.

POLLOCK, Griselda. **Vision and Difference: Femininity, Feminism, and Histories of Art.** London; New York: Routledge, 1988.

_____. **Mary Cassatt: Painter of Modern Women.** London: Thames & Hudson, 1998.

_____. **Mary Cassatt.** London: Chaucer, 2005

SCOTT, Joan Wallach. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade.** Porto Alegre, v. 20, n. 2, p.71-99, jul./dez.1995.